

Um livro tem a mesma essência de uma estatuária

Um livro tem a mesma essência de uma estatuária. Se o papel fosse um bloco de pedra, da mesma forma que o escultor trabalha a pedra, o escritor o faz.

Como o bloco de pedra, o conteúdo do livro, se vai trabalhando, e a medida que o escritor contempla e aperfeiçoa sua obra, diminui o conteúdo, da mesma forma que o bloco de pedra se reduz, mostrando a forma que o escultor deseja mostrar.

No final, se o conteúdo é pequeno em relação ao primeiramente expressado, agregado e modificado, para expressar a exata ideia. É igual a que se um bloco de pedra, fosse precioso, o livro brilhará pelo conteúdo da própria natureza. A essência de verdade transcendente, que ele expressa.

É quando o pedaço de pedra, se reduz a uns poucos quilates, e passa a ser polido, a luz clara e brilhante passa pelo prisma da pedra, criando para sempre um arco íris.